

## Análise de crescimento em três cultivares de cana-de-açúcar no Estado do Paraná

RICARDO AUGUSTO DE OLIVEIRA – UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

EDELCLAITON DAROS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

JOSÉ LUIS CAMARGO ZAMBON - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

HEROLDO WEBER - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

OSWALDO TERUYO IDO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

KATIA CHRISTINA ZUFFELLATO-RIBAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

JOÃO CARLOS BESPALHOK FILHO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

DARANA KELLY TRAMUJAS DA SILVA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

rico@ufpr.br

A cultura da cana-de-açúcar tem fundamental importância na agricultura brasileira, uma vez que é cultivada em mais de cinco milhões de hectares destinados à produção de açúcar e álcool. No Estado do Paraná, a relevância desta cultura está nos 380 mil hectares de área cultivada. A importância no aumento da produtividade, decorrente da substituição de cultivares mais produtivos aliado ao manejo da lavoura é imprescindível para o avanço tecnológico da cana-de-açúcar. No entanto, há uma grande lacuna com relação a informações precisas e confiáveis sobre o crescimento e desenvolvimento desta cultura no Estado do Paraná. O presente trabalho teve o objetivo de estudar o crescimento e desenvolvimento de três cultivares de cana-de-açúcar (RB72454, RB855113 e RB855536), em cana-planta, pela análise de crescimento, sendo determinados: evolução de massa seca, índice de área foliar (IAF), taxa de crescimento da cultura (TCC), taxa de crescimento relativo (TCR) e taxa de assimilação líquida (TAL). O experimento foi realizado na Estação Experimental de Paranavaí, SCA-UFPR, município de Paranavaí-PR, durante o período de março/2002 a julho/2003. Foi utilizado delineamento estatístico em blocos ao acaso, com cinco repetições por cultivar, sendo as parcelas dispostas em 12 linhas de 6 metros, com espaçamento de 1,4 m entre linhas. Foram realizadas nove avaliações durante o ciclo de 497 dias após o plantio (DAP). Entre os cultivares foram observadas diferentes taxas de crescimento, sendo que o cultivar RB72454, apresentou em média a maior TCC ( $15,4 \text{ g.dia}^{-1}$ ). Observou-se três fases importantes de crescimento: intenso perfilhamento até os 231 DAP; crescimento em estatura, aumento do IAF e intenso acúmulo de massa seca, dos 231 aos 377 e; maturação, dos 377 aos 497 DAP, apresentando aumento na TAL, diminuição do IAF e maiores valores de TCC, onde foi identificado taxa de  $26,84 \text{ g.dia}^{-1}$  entre os 428 de 497 DAP para o cultivar RB72454.